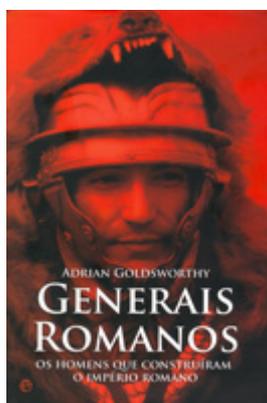


CRÓNICAS II - Crónicas Bibliográficas

General
Gabriel Augusto do Espírito Santo



Coronel
Manuel Carlos Teixeira do Rio Carvalho



GENERAIS ROMANOS

Os homens que construíram o Império Romano
Adrian Goldsworthy
(Tradução de Carlos Fabião)
A Esfera dos Livros, Lisboa

A Editora “A Esfera dos Livros”, que já nos vai habituando a edições de interesse para a História, enviou à Revista Militar a obra de que aqui fazemos referência e que

Revista Militar N.º 2471 - Dezembro de 2007, pp 0 - 0.
:: Neste pdf - página 1 de 3 ::

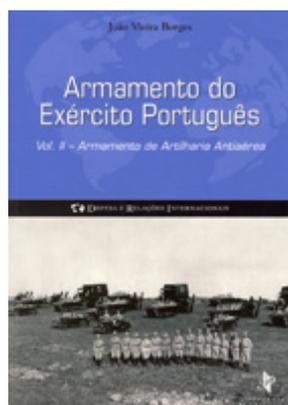
agradecemos.

No panorama editorial português, onde não abundam obras sobre a História da Roma Antiga, este livro constitui um relato sobre a forma como Roma construiu o seu Império, como a força militar das Legiões era concebida e utilizada pelo poder e quais os Homens a quem se confiava essa força.

Os Generais Romanos, sendo homens a quem a cidade reconhecia qualidades para lhes entregar a força militar, não tinham escola especial. As suas qualidades limitaram-se a saber comandar.

O livro relata-nos os feitos desses Generais de uma forma erudita e elegante e constitui leitura fácil e atraente.

General Gabriel Augusto do Espírito Santo
Sócio Efectivo e Presidente da Direcção da Revista Militar



Armamento do Exército Português

Volume II - Armamento de Artilharia Antiaérea
Coronel de Artilharia João Vieira Borges

Como resultado de um projecto de investigação realizado na Academia Militar e integrado na colecção “Armamento do Exército Português” apresenta-nos o Coronel Vieira Borges, com o rigor a que nos habituou o volume “Armamento de Artilharia Antiaérea”.

Trata-se de um livro técnico que tem como invulgar característica uma leitura fácil e agradável, quer pela forma como está organizado, quer pela cópia de pormenores de vária índole que contém.

Revista Militar N.º 2471 - Dezembro de 2007, pp 0 - 0.

:: Neste pdf - página 2 de 3 ::

A síntese histórica da AA, desde os seus primórdios no nosso Exército, passando pelo momento alto da defesa de Lisboa durante a 2ª Grande Guerra, até à “apagada e vil tristeza” dos nossos dias (opinião nossa) é um trabalho notável e do maior interesse.

As fichas técnicas de todo o material utilizado no nosso Exército, quer de bocas-de-fogo, quer de sistemas de detecção e controle de tiro, permitem consulta fácil a quem se interessa por estes assuntos.

De referir por ser, ao que julgamos, inédito, o capítulo dedicado aos “antiaéreos” portugueses que tomaram parte na Guerra Civil de Espanha. Aí, mercê de um excelente trabalho de pesquisa histórica, podemos conhecer alguns dos membros da Missão Militar Portuguesa de Observação em Espanha (MMPOE) que se integraram em unidades da Legião Estrangeira ou no Exército Franquista e que, a par de excelente conduta lhes granjeou uma experiência de manuseamento e emprego tático de novos materiais, o que transmitiram em rigorosos relatórios de grande utilidade para a evolução, então em curso, da Artilharia Antiaérea Portuguesa.

Edição cuidada da “Editorial Prefácio”.

Coronel Tir Manuel Carlos Teixeira do Rio Carvalho
Vogal da Direcção da Revista Militar